

INFLUÊNCIA DA CLIMATIZAÇÃO NO COMPORTAMENTO DE SUÍNOS

Victoria C. B. Marcanzoni^{1*}, Arlei Coldebella², Paulo A. V. de Oliveira², Maria Luísa A. N. Zotti¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Chapecó/SC; ²Embrapa Suínos e Aves, Concórdia/SC.

*Autor correspondente: victoria.bonassi@gmail.com

Introdução: O controle do ambiente térmico interno das instalações tem como objetivo proporcionar condições de conforto aos animais, visando otimizar o desempenho zootécnico, uma vez que compõem um importante aspecto do bem-estar animal (BEA). A observação comportamental é um dos métodos mais eficientes de se avaliar o BEA. Comportamentos destrutivos, agressivos e interações agonísticas, estão relacionados a problemas de BEA, que por sua vez estão relacionados com as instalações e o manejo inadequados. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da climatização ambiental na produção de suínos, nas fases de crescimento e terminação, relacionados com as atividades comportamentais indicativas de estresse. **Material e Métodos:** O experimento foi desenvolvido na Embrapa, em Concórdia-SC, envolvendo 40 suínos machos imunocastrados, de outubro de 2022 à fevereiro de 2023. Os animais foram distribuídos em 8 baias, compostas por 5 animais em cada baia (1 suínos/m²), com idade inicial de 68 dias, o delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 2 tratamentos, sendo considerada a baia como unidade experimental. Os tratamentos estudados foram: Sala sem controle da climatização (SSClim), apenas com o uso de cortinas internas para a renovação do ar e Sala Climatizada (SClim), com sistemas de ventilação forçada, aquecimento e resfriamento do ar interno e isolamento térmico do forro, com o intuito de manter a ambiência para os animais dentro da zona de conforto térmico. A avaliação comportamental foi realizada pelo método contínuo, avaliando 2 minutos por hora, como intervalo de tempo, por 24 horas, no período de 3 vezes na semana (quarta-feira, sábado e domingo), desde a entrada até o abate dos animais. Foi avaliada a frequência (%) dos comportamentos: Agressão por comida ou água, agressão/luta, cheirar, empurrar, manipular a cauda, manipular a orelha, tentativa de monta e consolidação da monta. **Resultados:** Na análise comportamental, o período estudado foi dividido em crescimento (63 até 110, dias de vida) e terminação (110 dias até o abate). Para a fase de crescimento houve efeito significativo em todos os comportamentos avaliados ($p < 0,05$). No SSClim, o ato de cheirar foi o comportamento que apresentou maior frequência ($1,717 \pm 0,052$), quando comparado com o SSClim ($0,575 \pm 0,063$), o que indica maior interação positiva, entre os animais. Na fase de terminação não houve efeito significativo do comportamento de monta ($p > 0,05$), nos tratamentos estudados. Nos demais comportamentos avaliados, embora houvesse diminuição da frequência de interação, eles se mantiveram maiores no SSClim, com exceção do comportamento de cheirar. **Conclusão:** A climatização, tem efeito direto sobre o comportamento animal, diminuindo a frequência de comportamentos destrutivos e agressivos, podendo aumentar o grau de bem-estar dos animais.

Palavras-chave: agressividade, bem-estar, comportamento, climatização, suínos

Agradecimentos: À UDESC, pela bolsa de mestrado e a Embrapa e Munters pelo apoio técnico.